

A Encomenda Divina: Obediência e Consequência

A palavra de Deus nos revela Sua soberania inquestionável: "Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido, ou mudado, frustrado" (Jó 42:1-2). Diante dessa verdade, nossa função não é de "ajudar" a Deus, mas de humildemente obedecer ao Seu plano, reconhecendo que há sabedoria em Seus desígnios que transcende nossa compreensão (Jó 42:3).

Esta reflexão explora a importância da obediência através de uma analogia com um sistema de "encomendas" e suas consequências.

1. O Ciclo Perfeito da Obediência

Imagine uma rotina diária onde a felicidade e a plenitude eram constantes. Eu estava em casa quando recebia uma "encomenda". Sem questionar, mesmo sem saber o endereço exato, eu saía para entregá-la. E, por mais absurdo que pareça, cada entrega me trazia uma sensação de dever cumprido e uma "recompensa" de 270 pontos.

Em outros dias, eu ia buscar uma encomenda em determinado lugar e, ao retornar, alguém vinha até minha casa para pegá-la. Essa ação me rendia 100 pontos. Esse ciclo – 270 pontos para entregar, 100 pontos para buscar e aguardar – se repetia por muito tempo.

Minha vida era maravilhosa: família, casamento, casa, trabalho. Nada me faltava; eu era plenamente feliz. O mundo parecia colorido, vibrante, sempre em perfeita sintonia.

2. A Ruptura do Ciclo: Uma Escolha Diferente

Até que, um dia, decidi simplesmente mudar. Saí, peguei uma encomenda em um lugar diferente e a levei para casa. Pensei: "Se eu entregar essa, vou ganhar 270 pontos, mais os 100 pontos da busca, totalizando 370! É uma ótima ideia, vou entregar!"

Então, saí para fazer a entrega, mas para minha surpresa, recebi apenas 100 pontos. Fiquei confuso: "Como assim? Não era para somar 370? Cem pontos para a pessoa vir buscar em casa, 270 para eu entregar na casa da pessoa, total 370!"

No dia seguinte, chegou uma nova encomenda que eu deveria entregar, mas eu não fui. Ainda estava preso à confusão e frustração do dia anterior. Não saí para fazer a entrega.

As Consequências Imediatas

Tudo ao meu redor começou a mudar. As coisas que antes funcionavam bem começaram a estragar. A alegria se transformou em tristeza. As cores vibrantes do mundo se tornaram nubladas, cinzentas. O que havia acontecido? Percebi que, ao não fazer a entrega, eu havia quebrado uma ordem natural das coisas, e nada mais funcionava bem.

Compreendendo o erro, peguei a encomenda e corri para entregá-la. Mas o caminho agora era mais difícil, mais perigoso, com uma espécie de mal pairando no ar.

3. O Reino do Propósito: O Diálogo dos Guardiões

Entreguei a encomenda e voltei. Mas não era para minha casa. Eu entrei em uma sala muito grande, com muitos seres que pareciam ter suas próprias funções e tarefas. Eu os via e ouvia, mas parecia que eles não me viam, ou não sabiam que eu estava ali.

Aproximei-me de dois deles que estavam conversando e concordavam entre si. Um deles disse: "Alguém quebrou o ciclo. Uma entrega não foi feita. Por causa disso, tudo será destruído. Não vai sobrar nada. Teremos que começar em outro lugar novamente."

Fiquei nervoso e gritei: "Eu fui entregar! Atrasado, mas fui!"

Eles continuavam discutindo, como se eu não estivesse ali: "Não tem como evitar a destruição. Já começou."

Olhei por uma espécie de janela ou monitor e vi a Terra em caos, como se estivesse pegando fogo, desmoronando, tudo ruindo. Eu gritava mais alto: "Eu entreguei! Eu entreguei!"

Vi informações sendo exibidas, e entre elas estava o registro da encomenda que eu havia entregue. Falei novamente: "Está ali! Eu entreguei!"

O Conflito e a Decisão Final

Logo que a encomenda foi dada como entregue no sistema, os dois guardiões que estavam discutindo olharam e um deles falou: "Pronto, a encomenda tinha sido entregue, mesmo que atrasada."

Mas o outro retrucou: "Não podemos parar a destruição! Se pararmos a destruição lá, seremos destruídos aqui!"

Aquele que queria parar a destruição respondeu: "Não podemos descumprir as normas." E, com essa decisão, parou a destruição da Terra. No mesmo instante, o lugar onde estávamos começou a se destruir.

E como que uma nave, ou apenas um lugar, foi destruído. Fiquei triste ao saber que, por minha causa, tudo havia mudado.

4. A Lição da Obediência Plena

A complexidade e a interconexão desse sistema imaginário revelam uma verdade profunda sobre nossa vida espiritual:

Não podemos "ajudar" a Deus em Seus planos. Nossa função é tão somente obedecer e seguir o Seu propósito para nossas vidas. Cada ato de obediência, por menor que pareça, é vital para a manutenção da ordem divina e para o cumprimento do plano maior. A desobediência, mesmo que motivada por um desejo de "melhorar" o processo ou por pura negligência, pode ter consequências desastrosas e sistêmicas, impactando não apenas a nós, mas a totalidade da criação de Deus.

A verdadeira plenitude e a contribuição significativa vêm não de nossa própria engenhosidade ou de atalhos, mas da humilde e fiel execução da "encomenda" que nos foi confiada.